

AUTORES

ORIENTADOR(a)

Autores ,Analice,Cibele,Erika,Josiane ,Rafaela

Orientador: Professor Moacir

INTRODUÇÃO

A escola é um espaço fundamental para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo das crianças. Nesse ambiente, os alunos aprendem não apenas conteúdos acadêmicos, mas também valores importantes para a convivência em sociedade, como respeito, cooperação e empatia. No entanto, em muitos contextos escolares, observa-se a presença do bullying, uma forma de violência que pode comprometer o bem-estar e o desenvolvimento dos estudantes.

O bullying caracteriza-se por comportamentos agressivos, intencionais e repetitivos praticados por um ou mais indivíduos contra alguém que se encontra em posição de vulnerabilidade ou dificuldade de defesa. Essas ações podem ocorrer por meio de agressões físicas, verbais, psicológicas ou sociais, causando prejuízos significativos para a vítima.

OBJETIVO

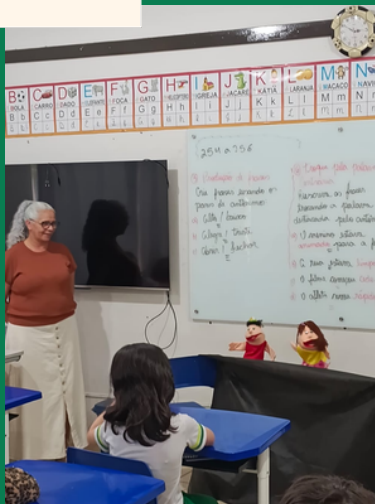
Promover a conscientização sobre o bullying entre crianças de 10 anos, incentivando o respeito, a empatia e a convivência saudável no ambiente escolar.

METODOLOGIA

O presente projeto de extensão será desenvolvido com alunos de aproximadamente 10 anos de idade, matriculados no ensino fundamental de uma escola pública. A metodologia utilizada terá caráter participativo e educativo, buscando promover a reflexão, o diálogo e a conscientização das crianças acerca do tema bullying no ambiente escolar. Inicialmente, será realizada uma conversa introdutória com os alunos, com o objetivo de identificar os conhecimentos prévios das crianças sobre o tema, utilizaremos o tempo de 20 minutos para conversarmos, e explicar de forma simples e acessível o que é o bullying, suas formas de manifestação (física, verbal, psicológica e virtual) e as consequências que esse comportamento pode causar nas vítimas. Será feito uma dramatização com fantoches, um momento que oportunize a participação lúdica das crianças com uma duração de 10 minutos

RESULTADOS

Espera-se que, ao final do projeto de extensão sobre o bullying no ambiente escolar, as crianças participantes desenvolvam maior compreensão sobre o que é o bullying, suas diferentes formas de manifestação e as consequências negativas que essa prática pode causar na vida das pessoas. Espera-se também que os alunos ampliem sua capacidade de reconhecer atitudes de respeito, empatia e solidariedade no convívio escolar, contribuindo para a construção de relações mais saudáveis entre colegas. A partir das atividades educativas, dinâmicas e rodas de conversa realizadas durante o projeto, pretende-se estimular nos estudantes atitudes de cooperação, valorização das diferenças e resolução pacífica de conflitos.



CONCLUSÃO

O projeto de extensão sobre bullying na escola contribuiu para conscientizar os estudantes sobre os impactos dessa prática, promovendo o respeito, a empatia e a convivência saudável. As atividades realizadas reforçaram a importância do diálogo e da participação de toda a comunidade escolar na prevenção e no combate ao bullying, ajudando a construir um ambiente mais seguro e acolhedor para todos.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Lei nº 14.811, de 12 de janeiro de 2024. Estabelece medidas de proteção à criança e ao adolescente contra a violência. Brasília, DF: Presidência da República, 2024. COSTA, Antônio Carlos Gomes da. Pedagogia da presença. São Paulo: Modus Faciendi, 2006. FANTE, Cléo. Fenômeno bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. Campinas: Verus, 2005. FEIST, Jess; FEIST, Gregory J.; ROBERTS, Tomi-Ann. Teorias da personalidade. Porto Alegre: AMGH, 2015. OLWEUS, Dan. Bullying at school: what we know and what we can do. Oxford: Blackwell Publishing, 1993. SILVA, Ana Beatriz Barbosa. Bullying: mentes perigosas nas escolas. Rio de Janeiro: Globo, 2010. UNESCO. em: <https://educacao.rs.gov.br/cipave>. Acesso em: 25 mar. 2026. VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991.